

## Estamos na cola, Reitor!

O Sintuperj segue na luta pela reestruturação do plano de carreira dos técnico-administrativos. Nesta segunda-feira (22/10), a coordenação do Sintuperj esteve presente na reitoria, como tem feito diariamente desde a deliberação do fim da greve da categoria. O sindicato busca o cumprimento do Termo de compromisso de Greve.

Recebidos por um representante da reitoria, os coordenadores do sindicato ouviram que nesta quarta-feira (24/10) à tarde o Reitor anunciará a data da reunião com o secretário de Planejamento, Sérgio Ruy.

Queremos uma resposta da reitoria. Essa foi a promessa para saída da greve. As atividades são um desdobramento da mobilização dos técnico-administrativos, inclusive a do último dia 10 de outubro, quando a categoria promoveu uma paralisação das atividades por 24 horas. Naquela manhã, os trabalhadores realizaram um ato público em frente à entrada principal do campus Maracanã da Uerj. A manifestação ganhou a adesão de funcionários terceirizados da universidade que até o fechamento desta edição ainda não haviam recebido os salários referentes ao mês de setembro.

Ao final do ato público, os trabalhadores se dirigiram até a Secretaria dos Conselhos, onde se realizava uma sessão do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Csepe). O objetivo era cobrar do reitor que recebesse os trabalhadores e desse prosseguimento às negociações para que se avançasse o projeto que reestrutura o Plano de Carreira dos técnicos.

O Reitor agendou uma reunião para a tar-



de do mesmo dia. Nela estiveram presentes os coordenadores Alberto Dias, Jorge Luís (Gaúcho), Antônio Virgínio e Fátima Diniz. O Reitor disse que uma comissão será formada por um técnico da Superintendência de Recursos Humanos e pelos técnicos conselheiros.

Não satisfeito, o sindicato cobrou maior diálogo entre a reitoria e os técnico-administrativos. O Reitor então afirmou que realizaria reuniões de dez em dez dias para avaliar as movimentações do plano e avançar nas resoluções de demandas internas.

Este é o compromisso do Sintuperj com os trabalhadores: lutar incansavelmente por condições dignas de trabalho, carreira e salário digno.

Uma faixa incomoda muita gente...

Duas faixas incomodam, incomodam muito mais...

O Sintuperj, com seu difícil e incessante

trabalho de comunicação, criou um modelo de faixas e fixou em vários pontos da universidade. Os dizeres traziam o seguinte:

**QUEREMOS MUDANÇA  
 NA CARREIRA JÁ!  
 GOVERNADOR E REITOR:  
 A GREVE ACABOU  
 AGORA, CUMPRE O ACORDO!**

Curiosamente, algumas faixas foram retiradas. Soubemos que a reitoria não havia “gostado” da idéia. Se isso é verdade, melhor. Sinal de que estamos no caminho certo, pois a verdade dói! Os instrumentos de divulgação dos trabalhadores são sagrados. Nós não nos queixamos, nem retiramos os materiais de quem quer que seja. Não admitiremos que retirem os nossos, principalmente quando pedem JUSTIÇA!

### AGENDA DE LUTAS (ATENÇÃO, TEREMOS DUAS ASSEMBLEIAS NO MESMO DIA)

**ASSEMBLEIA DE SINDICALIZADOS DO SINTUPERJ – 30/10 – 14H – AUD. 13**

**PAUTA: CALENDÁRIO DAS ELEIÇÕES DO SINTUPERJ**

**ASSEMBLEIA DE SINDICALIZADOS SINTUPERJ – DIA 30/10 – 15 H – AUD. 13**

**PAUTA: PRESTAÇÃO DE CONTAS**

# Assembleias marcadas: eleições e prestação de contas

No próximo dia 30 de outubro, você técnico-administrativo tem um importante compromisso. O Sintuperj realizará duas assembleias específicas de sindicalizados. A pauta da primeira é uma nova proposta de calendário para as eleições do sindicato. Em seguida, haverá a prestação de contas.

As eleições estavam previstas para ocorrer em agosto. No entanto, devido à greve, não houve inscrição de chapas. Com as regras definidas desde julho e a militância preparada, precisamos apenas redefinir o calendário, pois durante a greve, inclusive, muito foi falado sobre eleição. Em várias assembleias, as eleições para o Sintuperj eram motivo de debate, o que contribuiu para o amadurecimento da categoria.

Os sindicalizados da Delegacia Sindical Uenf realizaram a inscrição de chapas no período determinado. Os trabalhadores da Universidade de Campos vieram definir greve somente em agosto. Este é um fator que torna a continuidade do processo eleitoral mais

necessária. A Comissão Eleitoral apresentará calendário para retomada do processo a partir do dia 31 de outubro. A sugestão prevê inscrições de chapas até o dia 09 de novembro e a eleição acontecendo nos dias 27, 28 e 29 do mesmo mês. A ideia é que a nova diretoria tome posse ainda este ano, no dia 14 de dezembro, evitando assim, uma prorrogação maior do mandato, mesmo tendo sido

autorizado pela assembleia durante a greve.

Os membros da Comissão Eleitoral Alberto Mendes, Pedro Guimarães e Miriam Pires pedem a compreensão de todos e ajuda para que o pleito aconteça e com da melhor maneira possível, participativo e democrático.

Marque presença. Faça valer seu direito como sindicalizado e ajude a decidir os rumos da luta dos trabalhadores!



## Sem salários, terceirizados da Uerj seguem em greve

Para quem achava que já tinha visto todo o tipo de arbitrariedade contra o trabalhador, funcionários terceirizados de setores como os da limpeza chegaram ao dia 23 de outubro sem ver a cor de seus salários. Em assembleia realizada pelo sindicato da categoria, os trabalhadores decidiram paralisar as atividades. Em entrevista ao Sintuperj, o presidente da firma de ser-

viços terceirizados Construir, Júlio Diniz, afirmou que a última fatura paga foi a referente ao mês de maio. Ele acrescentou que uma carta foi entregue ao Deseg no dia 28 de setembro, informando sobre a impossibilidade do pagamento dos salários de setembro por conta dos atrasos. Vale lembrar que todos os gastos com salários estão previstos no orçamento aprovado para a universidade. Então cabe a

pergunta: onde está esse dinheiro? Independente de quem seja o culpado, é uma situação deplorável. O Sintuperj repudia com veemência o atraso no pagamento dos salários. Um direito básico daqueles que vendem a sua força de trabalho. O sindicato apoia a luta dos trabalhadores e acompanhará de perto a resolução desta ilegalidade contra a classe trabalhadora.